



# ESTÁGIO DOCÊNCIA NA FORMAÇÃO DE PROFESSOR: RELATOS E EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS NO ENSINO SUPERIOR

Marília Nóbrega Pereira de Farias <sup>1</sup>  
Paula Almeida de Castro <sup>2</sup>

## RESUMO

Este relato descreve uma experiência de estágio docente no ensino superior realizado na disciplina de Psicologia, Desenvolvimento e Aprendizagem do curso de Letras/Espanhol, 1º período, da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). Tem como objetivo refletir a formação docente proporcionada pela vivência no estágio na condição de mestranda do Programa de Pós-Graduação em Formação de Professores da UEPB, de modo que, compreendamos sobre a docência no ensino superior não perdendo de vista a concepção do saber docente, além de olharmos para a universidade em seus diversos ângulos. O estágio docente caracteriza-se como um período de aquisição e troca de conhecimentos e experiência profissional no ensino superior, que possibilita conhecer estratégias de ensino que demonstram uma importante e rica preparação em nossa trajetória enquanto professor. Por conta da pandemia da COVID-19 e dos protocolos adotados, as aulas aconteceram no sistema do ensino remoto com a utilização do aplicativo Google Meet e da plataforma Google Classroom, sendo realizadas aulas expositivas e dialogadas, discussão de materiais e textos e debates. O ensino remoto foi o modelo de ensino adotado, e, mesmo apresentando características próprias, foi considerado uma incógnita para professores e estudantes, habituados com as aulas presenciais. Diante disso, obtivemos como resultado que o estágio docente, mesmo tendo sido realizado neste cenário do ensino remoto, é um percurso desafiador, formador e construtor de conhecimentos, capaz de proporcionar experiências de ensino-aprendizagem de forma crítica e reflexiva, que compartilha saberes, práticas e experiências profissionais fundamentais na construção da nossa identidade enquanto profissionais. Reafirmamos, portanto, que os obstáculos e dificuldades da carreira enfrentados na docência, gradativamente, estão sendo superados pelos professores, adaptando-se às adversidades impostas, o que fortalece a formação de professores.

**Palavras-chave:** Formação de professor; Estágio docência; Ensino superior.

## INTRODUÇÃO

A formação e a prática de docentes no Ensino Superior, especificamente a vivência do Estágio Docência, têm sido abordadas no âmbito da legislação e em discussões teóricas sobre o tema. Assim sendo, sabe-se o quão valiosa é a atividade

---

<sup>1</sup> Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Formação de Professores pela Universidade Estadual da Paraíba, Membro do Grupo de Pesquisa: Observatório de Pesquisas e Estudos Multidisciplinares – UEPB, [profmarilianpf@gmail.com](mailto:profmarilianpf@gmail.com);

<sup>2</sup> Professora do Programa de Pós-Graduação em Formação de Professores pela Universidade Estadual da Paraíba, [paulacastro@servidor.uepb.edu.br](mailto:paulacastro@servidor.uepb.edu.br).

docente que exige cada vez mais do professor novas posturas para que a relação entre professor e aluno aconteça da forma mais salutar e prazerosa possível.

No tocante a vivência do Estágio docente no ensino superior, a formação de professores é um fator que se destaca por ser o estágio um momento de trocas entre os sujeitos envolvidos no processo de partilha de saberes e conhecimentos. “Em todos esses saberes necessários à prática educativa, a universidade exerce um papel fundamental, pois ela é concebida como espaço de excelência na formação de inúmeros profissionais, incluindo-se os professores” (AMORIM; PESSOA; ALBERTO, 2020, p.5).

Sobre isso, Tardif; Lessard (2014) nos apresentam a docência como “uma forma de trabalho sobre o humano, um trabalho interativo, no qual o trabalhador se relaciona com seu objeto sob o modo fundamental da interação humana, do face a face com o outro” (p. 275). Nesse viés, conclui-se sob o olhar de Paulo Freire (2021, p. 139), “a atividade docente de que a discente não se separa é uma experiência alegre por natureza”.

A formação no ensino superior e a relação com os discentes universitários a partir do estágio docente, possibilita os professores de refletirem sua prática, aliando os conhecimentos teóricos necessários para sua formação com os saberes advindos de sua prática no estágio. “Os estágios nos cursos de formação de professores podem se constituir como atividade teórica que possibilita aos estudantes destes cursos (...) transformarem a realidade (...)” (PIMENTA, 2018, p. 37).

Santos et. al. (2015) fazem uma abordagem acerca do estágio afirmando o seguinte:

O processo do estágio supervisionado corresponde à oportunidade do futuro profissional em demonstrar ser capaz de enxergar os desafios cotidianos e encará-los com tranquilidade, compreendendo que o fazer do professor não é apenas a de reproduzir conhecimento, como também estimular que os discentes possam construir conceitos, valores, habilidades e atitudes (p.419).

Assim sendo, o estágio se enquadra em um cenário formativo que a necessidade de orientar o futuro professor desde a graduação, para o uso da pesquisa como meio de aperfeiçoamento profissional, formação contínua e socialização das metodologias de ensino já existentes na sociedade (Ananias; Souza Neto, 2020). Desse modo, faz-se necessário que os conhecimentos construídos nesse ambiente formativo interajam com a



esfera social na qual as práticas de ensino acontecem; que teoria e prática ganhem maior evidência na relação com os saberes construídos na profissão, assim como estimulem novas aprendizagens das nossas práticas pedagógicas também no ensino superior.

O Estágio Docente é uma oportunidade de articular teoria e prática através da aproximação com a realidade acadêmica a partir da experiência em sala de aula, o que representa uma importante contribuição para a formação docente. Neste sentido, caracterizou-se como desafiadora esta oportunidade tendo em vista que minha formação é em Educação Física e, estando aluna da Pós-Graduação em Formação de Professores – UEPB me permitiu à atividade docente com a disciplina Psicologia, Desenvolvimento e Aprendizagem para o curso de Letras/Espanhol.

Este relato tem como objetivo refletir a formação docente proporcionada pela vivência no estágio na condição de mestranda do Programa de Pós-Graduação em Formação de Professores da UEPB, de modo que, compreendamos sobre a docência no ensino superior não perdendo de vista a concepção do saber docente, além de olharmos para a universidade em seus diversos ângulos.

## **METODOLOGIA**

O presente trabalho trata-se de um relato de experiência de caráter descritivo da Disciplina Estágio de Docência do Programa de Pós-Graduação em Formação de Professores da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). É fruto da experiência de estágio supervisionado no ensino superior realizado na disciplina de Psicologia, Desenvolvimento e Aprendizagem do curso de Letras/Espanhol, 1º período. Por conta da pandemia da COVID-19 e dos protocolos adotados, as aulas aconteceram no sistema do ensino remoto. Para tanto, foram realizados cinco encontros pela plataforma digital do Google Meet, todas as segundas-feiras das 7:00 às 9:00 e quartas-feiras das 9:00 às 11:00 horas com link previamente encaminhado à turma por e-mail e pelo WhatsApp.

Para a execução do estágio docência diversas atividades foram desenvolvidas relacionadas à docência do ensino superior: participação na elaboração do plano de curso e/ou de aula; preparação e regência de aulas teóricas e/ou práticas; discussão em classe com leituras de textos previamente selecionados sobre formação de professores, metodologias, propostas curriculares em vigência, materiais didáticos voltados à problemática do corpo na Educação Física presente na escola e à formação do educador;

participação no processo de avaliação do ensino-aprendizagem; e, por fim, a produção do relatório final com a descrição das atividades executadas.

Por meio deste, a estagiária/mestranda foi avaliada pela docente da disciplina e orientadora da mesma.

## **ESTÁGIO DOCÊNCIA: OS DESDOBRAMENTOS DOS CAMINHOS PERCORRIDOS**

O presente relato de experiência aborda o decorrer do Estágio Docência sendo este articulado em concordância com a professora orientadora do mestrado<sup>3</sup>, sendo ela mesma, a professora orientadora do estágio. O desenvolvimento das atividades da disciplina foi dialogado entre professor-orientador, professor-estagiário e os estudantes, o que foi muito importante para o andamento das práticas didáticas de aprendizagem. De acordo com Santos et. al. (2015), “durante este processo de docência se constroem valores, se estabelecem relações sociais, criam-se vínculos que irão determinar na formação de profissionais e de sujeitos” (p. 420).

A referida disciplina teve como propósito, propor um estudo sobre a relação entre a Psicologia e a Educação compreendendo conceitos e teorias fundamentais nos processos educacional e escolar a fim de conhecer sobre os aspectos psicológicos subjacentes às práticas educativas dos estudantes, abordando temas contemporâneos da sociedade como a questão da corporeidade no ambiente escolar. As aulas foram planejadas e pensadas com foco nesta discussão, e, nesse sentido, utilizou-se a ferramenta Power Point para organização do material a ser apresentado, sempre com a utilização de elementos lúdicos como imagens, fotos e reflexões a fim de tornar cada encontro mais prazeroso e didático. Cada aula planejada com o material a ser utilizado, foi enviada previamente por e-mail para os alunos para que tivessem conhecimento do que seria discutido em cada encontro.

As aulas aconteceram no sistema do ensino remoto por conta da pandemia da COVID-19 utilizando as plataformas digitais, o que exigiu outras aptidões da estagiária. Sobre isso, é dito que “é preciso ainda que o docente domine as novas habilidades decorrentes de avanços tecnológicos, tendo como central o processo educativo na aprendizagem do aluno” (Amorim; Pessoa; Alberto, 2020, p.6).

---

<sup>3</sup> Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Paula Almeida de Castro - UEPB



Com a finalidade de alcançar os objetivos propostos optamos pela realização de aulas expositivas e dialogadas, discussão de materiais e textos e debates. Neste sentido, a maioria das aulas foi antecedida pela leitura dos materiais e textos que serviram de base para as discussões e os encaminhamentos. “A realização do estágio revelou pontos essenciais para a formação do professor universitário, no que diz respeito à formação de habilidades, bem como reiterou aspectos fundamentais para a constituição da didática de ensino” (LEMOS, 2019, p.16).

Foram realizados cinco encontros utilizando o Google Meet. O link de acesso sempre era lançado pela professora orientadora pelo WhatsApp e também estava na Plataforma Google Classroom para que os alunos tivessem o acesso a sala de aula.

Configura-se como um Estágio no qual participei como observadora e também como regente das aulas, no entanto, houve o envolvimento e engajamento no planejamento e preparação do plano de curso e das aulas, e participação das discussões, nos debates e no processo de avaliação de ensino-aprendizagem. Segundo Lemos (2019), “o professor assume uma posição de mediação, auxiliando os alunos na execução de tarefas. E, ao assumir esse papel, a abertura ao diálogo torna-se fundamental para que os debates e a proposição de ideias ocorram de forma espontânea e criativa” (p.6).

Uma das etapas do Estágio foi o período de observação nas aulas, o que não quer dizer que não houve participação nas mesmas. Sob o comando da professora Paula Castro, estive presente auxiliando-a e contribuindo nas discussões dos temas abordados. Foram dois encontros como observadora e pude entender a dinâmica da aula e perceber o nível de participação dos alunos.

A outra fase do Estágio se caracteriza pela regência nas aulas teóricas e práticas o que me permitiu dialogar com a turma de forma mais próxima, aliando todo o embasamento teórico com a prática docente. Assumi o papel de conduzir as aulas com o objetivo de aplicar os conhecimentos adquiridos em sala de aula para contribuir na formação discente de toda a turma durante três encontros. Nessa perspectiva do papel do docente, “espera-se do professor universitário um posicionamento que fomente a perspectiva de produção de conhecimento e a autonomia de pensamento, incentive a criticidade e a criatividade flexibilizando espaços, tempos e modos de aprendizagem” (Amorim; Pessoa; Alberto, 2020, p.6).



Destaco que foram realizados cinco encontros virtuais seguindo critérios prescritivos de assiduidade, controle de frequência, participação e envolvimento nos debates sobre a importância de se discutir temas voltados a Psicologia sobre alguns Temas Contemporâneos. Ressalto a importância da professora orientadora que sempre esteve à frente dando as devidas orientações auxiliando todo o percurso, o que foi de fundamental relevância para o bom andamento das aulas. Foi possível discutirmos a Corporeidade e suas implicações no ambiente escolar com riquíssimos pontos de vista que contribuíram e enriqueceram a troca de conhecimentos, tendo em vista que serão futuros professores e estarão atuando na escola com um olhar diferenciado, consciente e libertador.

Nesse sentido, diante das experiências vivenciadas no Estágio docente na condição de mestranda, percebe-se um percurso formativo que superou as expectativas iniciais. Participar de todo o processo, desde o planejamento até a avaliação, nas aulas foi enriquecedor na minha formação, pois em um movimento paralelo, estive no papel de aluna e também de professora. Sobre isso, Lemos (2019) opina:

Aplicando tal perspectiva ao estágio docente no ensino superior, a condição de estagiário por si só já endossaria a situação do professor em sala: o estagiário é, também, aluno. Ser um pós-graduando-professor é paradoxal, pois, ao mesmo tempo que se afirma estar em um processo de formação, torna-se necessário apresentar as credenciais de educador e assumir definitivamente esse papel (p.6).

Amorim; Pessoa; Alberto, (2020) concluem dizendo que o estágio de docência deve ser percebido como um importante método de formação de futuros docentes, tendo como papel desenvolver competências e didáticas relevantes à prática docente. Lemos (2019) relata em seu estudo sobre estágio docente no ensino superior que “o estágio docente representou uma experiência valiosa para se refletir a aplicação de metodologia ativas, pois, ao longo das aulas, vivenciaram-se dinâmicas com os alunos que trabalharam teorias e conceitos de forma reflexiva e colaborativa” (p.16).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Em um cenário diferente e desafiador que nos foi imposto, novas possibilidades de experiências como o Estágio Docente permitiu renovar as expectativas quanto à

atividade docente, além de proporcionar momentos de autorreflexão quanto a minha formação e (re)configurar num ambiente virtual que foge um pouco à regra da nossa prática costumeira pautada numa interação de trocas de olhares e diálogos. Essa oportunidade de atuarmos em um sistema remoto de aulas multiplicou minhas vivências e me desafiou ainda mais no quesito ser professor ao ponto de me questionar: quem são, como são e o que querem nossos alunos? E nesse sentido, busquei neste Estágio, discutir temáticas relevantes ao curso, mas também estar atenta aos contextos e condições pelas quais os alunos estavam inseridos, mesmo com todas as limitações de um contexto pandêmico ao qual nos submetemos.

Afirmo que todo o envolvimento e participação nas aulas, nas atividades, nos estudos e leituras, e todas as trocas obtidas nos debates em sala de aula, me permitiram compreender a importância do professor na construção do saber e assim como diz Paulo Freire, “o educador se eterniza em cada ser que educa”. Considera-se, portanto, que a vivência no estágio foi um momento enriquecedor para a formação docente, fortalecendo e promovendo um crescimento profissional a partir da experiência de estar em sala de aula enfrentando os desafios diários que demandam o cotidiano do professor, especificamente no ensino superior.

Afirmo que essa experiência do Estágio na condição de mestranda em Formação de Professores, no curso de Letras/Espanhol, me deu a oportunidade de expandir meus conhecimentos, conhecer novas pessoas, assim como ampliar as minhas perspectivas e sonhos quanto a minha atividade docente no tocante a busca de cada vez mais me aperfeiçoar e alcançar novos voos para atuar de fato no ensino superior.

Por fim, a formação no ensino superior e a relação com os discentes universitários se faz oportuna pelo fato de trazer contribuições importantes para a construção de novos saberes do pós-graduando e dos graduandos a partir da experiência do próprio curso e; por conseguinte do estágio, objetivando o aprofundamento teórico bem como a relação deste com a prática reflexiva que tenciona projetar-se na construção de uma sociedade mais justa e coerente na perspectiva de um convívio baseado na coletividade.

## **REFERÊNCIAS**



AMORIM, T. R. S.; PESSOA, M. C. B.; ALBERTO, M. F. P. **Aprendendo a Ser Docente:** Relato de Experiência em Estágio de Docência. Gerais: Revista Interinstitucional de Psicologia, 13(3), 2020.

ANANIAS, E. V.; SOUZA NETO, S. de. **O estágio obrigatório na formação de professores de Educação Física:** a influência do movimento da profissionalização do ensino e das reformas curriculares. In: VEDOVATTO, D.; ANANIAS, E. V.; COSTA FILHO, R. A. da. **O estágio curricular supervisionado da educação física no Brasil:** formação, influências inovação pedagógica e perspectivas. Curitiba: CRV, 2020.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. 68ª ed. – Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2021.

PIMENTA, Selma Garrido. LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e Docência.** [livro eletrônico] (coleção estágio e docência no ensino superior) São Paulo: Cortez, 2018.

SANTOS, Lília Paula de Souza et. al. **Estágio docência na formação do mestre em saúde coletiva:** relato de experiência. Rev. Saúde. Com 2015; 11(4): 418-424.

TARDIF, Maurice; LESSARD, Claude. **O trabalho docente:** elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.